

## Consulta pública

Salete Schunke [REDACTED]

Seg, 16/10/2023 13:45

Para:Consulta Pública4 2023 - [AGERGS] <consulta-publica4\_2023@agergs.rs.gov.br>

Você não costuma receber emails de [REDACTED] [saiba por que isso é importante](#)

Boa tarde.

Me chamo Salete Haas, sou professora, vivo em Santa Cruz do Sul há mais de 30 anos e sempre andei pela 287.

Vivi o pedágio da Santa Cruz Rodovias, EGR e, agora, o da Rota de Santa Maria.

Quando vou para Porto Alegre, escolho a 287 no lugar da 290, mesmo lá não tendo pedágio.

Prefiro andar por rodovias pedagiadas quando viajo com minha família pois sinto maior segurança. Quando andamos em uma via com pedágio vemos que os trabalhos são feitos e tem os serviços de ambulância e guincho.

Antes a gente pagava 7 reais com a EGR, e não tinha isso tudo, e nem via tanta obra.

Como professora, vi nos últimos anos o meu salário ser reajustado em um percentual irrisório, enquanto o preço da gasolina, luz, água, carne e dos demais produtos no mercado, subiram muito mais.

Todo mundo viu que a pandemia afetou demais a economia, e para pior, teve o conflito com a Ucrânia e agora, estamos à beira de uma nova guerra, em Israel, que deve piorar ainda mais as coisas.

Ficamos parados em 2020, sem sair de casa, sem trabalhar, e as contas vindo. Depois, quando voltamos, tudo subiu, menos o nosso salário.

O preço de tudo subiu com essas pandemias e guerras, e depois nunca volta a baixar. Pode até diminuir no distribuidor, mas pro consumidor, nunca a baixa.

O nosso salário não está acompanhando os preços da prateleira.

Não sei como funciona, mas imagino que a Sacyr não possa cortar nada, porque tem um contrato que a obriga a fazer essas obras.

Como usuária, não gostaria de ver os preços do pedágio subirem muito, mas concordo que é impossível fazer a duplicação da rodovia sem receber um aumento nos preços, já que tudo subiu tanto nos últimos dois anos.

Eu não conseguiria fazer uma casa hoje pelo mesmo preço que eu fazia em 2020.

Então, se tiver que subir um pouco o pedágio pra isso, e não tiver outro jeito, a gente concorda em pagar, mas quer ver a rodovia duplicada e as obras acontecendo.

Talvez o governo devesse compensar, ou mexer no contrato, ou ver alguma forma de parcelar isso, para que o reajuste que ajude a duplicar a rodovia não acabe prejudicando muito o usuário de uma só vez.

Mas precisamos ter a 287 duplicada o mais rápido possível!

Muito obrigada